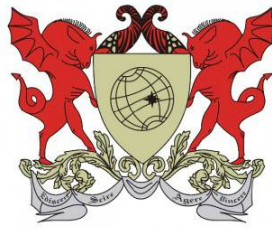


BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 09
Setembro - 2015



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Adrielle Cléssia Martins

Bolsistas IPC

Mayara Achilei de Freitas
Meire Sanne Aparecida Andrade
Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de setembro de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

AUMENTO NO PREÇO DO GÁS DE COZINHA CONTRIBUI PARA A INFLAÇÃO DE SETEMBRO EM VIÇOSA

A inflação do mês de setembro no município de Viçosa, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,68%, valor superior à variação positiva de 0,44% verificada para o mês de agosto. Em termos nacionais, os preços ao consumidor também apresentaram elevação, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como medida da inflação oficial do país, registrou 0,54% em setembro.

Em contrapartida, pelo quarto mês consecutivo, o custo da cesta básica no município de Viçosa apresentou deflação (-3,09%).

No mês corrente, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram elevação de preços. Dentre eles, os grupos que se destacaram no mês de setembro foram: Vestuário (2,02%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,44%) e Habitação (1,39%). O Grupo Transporte e Comunicação apresentou deflação de -0,02%. Embora, seis Grupos tenham apresentado elevações de preços, em dois deles as elevações foram inferiores ao valor apresentado no mês de agosto, a saber: Artigos de Residência (0,27%) e Educação e Despesas Pessoais (0,21%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Agosto 2015	Setembro 2015	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,01	0,05	8,55
Vestuário	1,45	2,02	2,11
Habitação	0,28	1,39	13,68
Artigos de Residência	1,60	0,27	3,49
Transporte e Comunicação	-0,06	-0,02	9,42
Saúde e Cuidados Pessoais	1,22	1,44	7,65
Educação e Despesas Pessoais	0,51	0,21	10,98
IPC - VIÇOSA	0,44	0,68	9,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em setembro, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Vestuário** (2,02%): este Grupo apresentou considerável elevação de preços nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (11,09%) e Roupas (4,57%). O aumento referente aos produtos do item Roupas pode estar relacionado à mudança de estação, e conseqüentemente, à chegada de novas coleções às lojas.
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,44%): destaca-se neste Grupo, variações positivas nos itens Produtos para Higiene Bucal (15,20%), Cosméticos (6,50%) e Produtos para Barba (5,81%). Ressalta-se ainda as altas nos preços dos produtos Creme Dental (26,63%), Desodorante aerosol (16,20%) e Creme para Barbear (18,79%), dentro dos itens, respectivamente.
- **Habitação** (1,39%): dois subgrupos se destacaram pelas suas elevações de preços no grupo em questão: Reforma e Manutenção (3,52%), devido a alta nos preços do Material de construção (10,07%) e Material elétrico (3,09%); e Despesas com Moradia (1,67%), onde o reajuste no item Despesas de Manutenção da Casa foi de 2,41%, com destaque para o aumento de preço do Gás de Cozinha (12,50%).
- **Artigos de Residência** (0,27%): a alta neste Grupo foi proveniente das variações nos preços de produtos do item Eletrônicos (3,91%), com destaque para os produtos Microcomputador (10,44%) e Videogame (7,68%). O aumento no valor de tais itens pode estar relacionados à elevação do preço do dólar, uma vez que estes produtos, muitas vezes, são importados ou têm peças de sua composição compradas no exterior.
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,21%): neste Grupo, as elevações de preços ocorreram, principalmente, no subgrupo Despesas Pessoais (0,76%), com destaque para o item Serviços Pessoais (1,00%), do qual ressalta-se a alta de preço na prestação de serviço de Escova em Cabelo (10,29%).
- **Alimentação** (0,05%): ressaltam-se as elevações de preços nos itens Carnes Suínas (6,21%), Carnes Processadas (4,73%) e Carnes Bovinas (2,15%). Em

termos de produtos dentro desses itens, enfatiza-se as seguintes altas de preços: Pernil sem Osso (10,53%), Linguiça de Frango (13,95%) e Costela de Vaca (10,24%), respectivamente.

- **Transporte e Comunicação** (-0,02%): no referido Grupo, a queda significativa foi no item Manutenção de Veículo (-0,40%), com destaque para o serviço de Balanceamento (-4,44%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2015 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00054	0,0147
Vestuário	0,0540	0,0202	0,1091
Habitação	0,2215	0,01387	0,3072
Artigos de Residência	0,0496	0,00273	0,0135
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00021	-0,0036
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01443	0,2244
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00212	0,0156
IPC	1,00		0,68

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Dentro do Grupo Habitação, cujo impacto em pontos percentuais (0,3072) foi o maior para o valor do IPC-Viçosa de setembro, representando cerca de 45% do valor de 0,68 desse último, destaca-se o aumento no preço do gás de cozinha, cujo valor médio em Viçosa passou de R\$ 53,33 em agosto para R\$ 60,00 em setembro (alta de 12,5%). Em termos de impacto, em pontos percentuais, o gás de cozinha foi responsável por 0,2262 do IPC-Viçosa, ou seja, por 33,26% do valor da inflação registrada para o município. O aumento do referido produto ocorreu porque no dia primeiro de setembro de 2015, a Petrobras reajustou em 15%, nas refinarias, os preços do gás liquefeito de

petróleo (GLP) para uso residencial, engarrafado em botijões de até 13 kg (GLP P-13). Como os preços são livres em todos os elos da cadeia do produto em questão, a tendência é que as distribuidoras repassem tal aumento para o consumidor final, o que de fato parece ter ocorrido em Viçosa.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2015 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2015

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Limão	40,17	Tomate	-32,96
Vagem	33,46	Vinagre	-23,72
Limpa vidro	32,75	Aguardente	-22,29
Rodo	30,17	Carne de Sol	-21,50
Tijolo - milheiro	30,00	Orégano	-20,91
Maracujá	29,20	Sabonete anti-pulga	-20,58
Inhame	28,48	Beterraba	-20,47
Creme dental	26,63	Cebola	-18,36
Batata Baroa	25,78	Mamão	-17,91
Goiabada	24,69	Banana prata	-16,89
Blusa de malha - feminina	24,51	Linho - tecido	-16,65
Caqui	23,99	Filé de Peixe	-16,52
Lençol de casal - avulso	23,55	Pão de queijo - congelado	-14,89
Camisa de tecido - masculina	23,19	Travesseiro	-14,74
Camiseta de malha - masculina	22,02	Meia esporte - masculina	-14,68
Creme para barbear	18,79	Pepino	-14,46
Fogão – 4 bocas	18,45	Cenoura	-13,45
Pêssego	18,06	Salsicha - lata	-13,43
Esparadrapo	17,62	Melancia	-12,82
Desodorante aerosol	16,20	Pimentão Verde	-12,69
Toalha de papel	15,84	Leite em pó	-12,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Especificamente para o mês de setembro, o custo de tais produtos recuou em 3,09%, sendo tal queda, a quarta consecutiva.

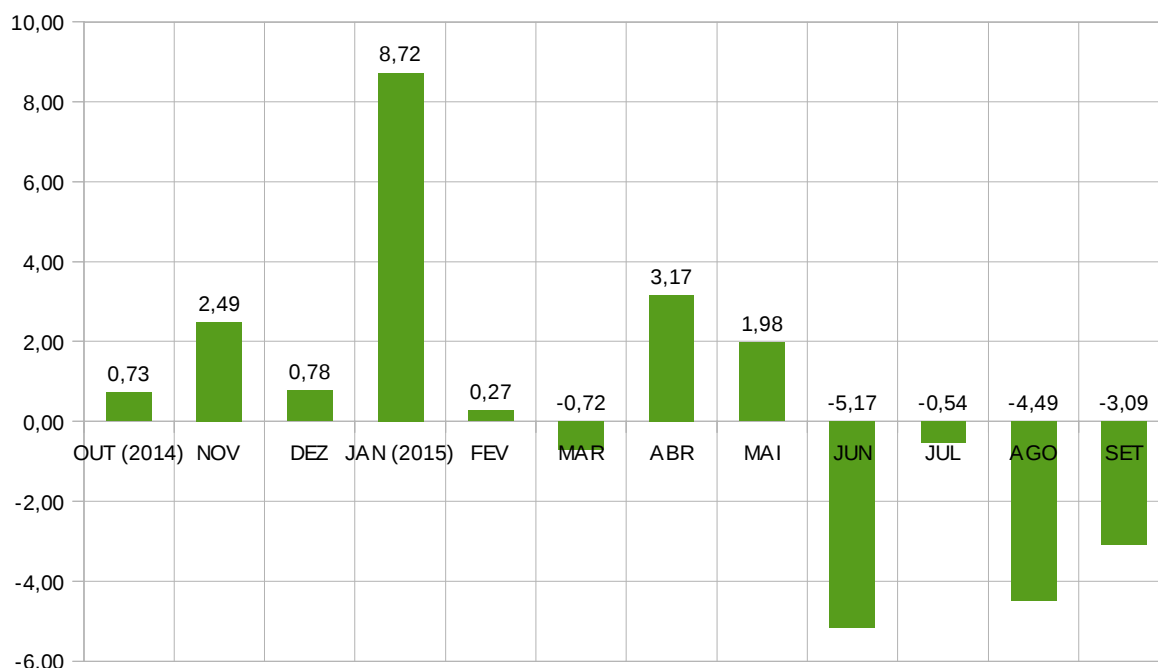


Figura 1 - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre outubro de 2014 e setembro de 2015.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A mesma tendência de baixa para os preços dos produtos básicos foi verificada em outras localidades no Brasil, uma vez que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 13 das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada, também houve diminuição no custo da cesta básica.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de setembro, foi de R\$ 262,10, ou seja, R\$ 8,37 mais barata em comparação ao mês de agosto, cujo custo havia sido de R\$ 270,47.

Conforme a Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para a queda no custo total da cesta básica foram os seguintes: Tomate (-32,96%) e Banana prata (-16,89%).

Em relação ao tomate, destaca-se que o mesmo teve o seu preço reduzido em 17 das 18 capitais da pesquisa do DIEESE, resultado da elevada safra de inverno que ao aumentar a oferta do produto, dada a demanda, tende a reduzir o seu preço. Para a banana-prata, tem-se a mesma explicação, ou seja, elevada oferta do produto.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2015¹

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,28	1,63	0,94
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,42	2,83	-2,37
Banana	7,5 kg	16,58	6,33	-16,89
Batata Inglesa	6,0 kg	15,60	5,95	9,70
Café	0,6 kg	8,88	3,39	1,95
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	90,42	34,50	0,87
Farinha de trigo	1,5 kg	4,23	1,61	2,92
Feijão (vermelho)	4,5 kg	17,28	6,59	3,47
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,18	6,55	-1,26
Margarina	0,75 kg	5,91	2,25	-4,83
Óleo de soja	0,75 l	2,59	0,99	1,57
Pão	6,0 kg	55,44	21,15	1,09
Tomate	9,0 kg	16,29	6,22	-32,96
Custo da cesta básica		262,10	100,00	-3,09

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$788,00 em setembro, gastou 33,26% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 34,32% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$525,90 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro foram necessárias 73,18 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em agosto, tal valor foi de 75,51 horas.

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).